

AREA TEMÁTICA: MATOLOGIA

055 - CARRYOVER DE [IMAZAPYR + IMAZAPIC] NA SUCESSÃO SOJA-ALGODÃO

Sidnei Douglas Cavalieri¹, Willian Daróz Matte², Cassiano Spaziani Pereira³, Fernanda Satie Ikeda⁴, Edson Ricardo de Andrade Junior³, Marcos Vinícios Saraiva³, Wanderson Bertotti da Costa³, Fernando Poltronieri³

¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² UEM - Universidade Estadual de Maringá, ³ UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, ⁴ EMBRAPA AGROSSILVIPA - Embrapa Agrossilvipastoril

Resumo:

Devido à ocorrência de plantas daninhas resistentes e tolerantes ao glyphosate, novos sistemas de cultivo envolvendo organismos geneticamente modificados resistentes a outras moléculas de herbicidas, não seletivos e de amplo espectro, vêm sendo desenvolvidos e utilizados. Nessa temática, a soja resistente a herbicidas do grupo químico das imidazolinonas mostra-se como opção na rotação de eventos de biotecnologia e mecanismos de ação de herbicidas, por meio da aplicação de [imazapyr + imazapic]. Entretanto, por ser um sistema desenvolvido recentemente, pouco se sabe a respeito da atividade residual desse herbicida sobre o algodoeiro cultivado em sucessão. Diante do exposto, objetivou-se com este trabalho avaliar a atividade residual do herbicida [imazapyr+imazapic] aplicado em pré-emergência da cultura da soja cv. 8482 cv sobre o algodoeiro cv. TMG 42 WS cultivado em sucessão na região médio-norte de Mato Grosso. O experimento foi conduzido na área experimental do Centro de Treinamento e Difusão de Tecnologia do Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMAmt), situada no município de Sorriso-MT (latitude 12°45'47" S e longitude 55°50'14" W), no período de novembro de 2015 a julho de 2016. O experimento foi implantado em Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico típico (LVAd) com as seguintes características: pH em CaCl₂: 4,9; Ca: 2,6 cmolc dm⁻³; Mg: 1,0 cmolc dm⁻³; Al: 0,0 cmolc dm⁻³; H+Al: 5,2 cmolc dm⁻³; K: 52,0 mg dm⁻³; P: 14,6 mg dm⁻³; CTC: 8,8 cmolc dm⁻³; MO: 3,7% e textura argilosa (areia: 140 g kg⁻¹; silte: 180 g kg⁻¹; argila: 680 g kg⁻¹). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com cinco repetições, sendo utilizadas sete concentrações (0; 6,25; 12,5; 25; 50; 100 e 200%) da dosagem recomendada do herbicida [imazapyr + imazapic] (26,25+78,75 g ha⁻¹). As parcelas foram constituídas por oito linhas de semeadura de soja no espaçamento de 0,45 m entrelinhas e 6 m de comprimento. Posteriormente, após a colheita da soja, foram semeadas nessas mesmas parcelas quatro linhas de algodoeiro no espaçamento de 0,90 m. A parcela útil apresentou 9,0 m², sendo constituída pelas quatro linhas centrais na cultura da soja, e pelas duas linhas centrais no algodoeiro em sucessão. A aplicação dos tratamentos herbicidas foi realizada em pré-emergência logo após a semeadura da soja, com auxílio de um pulverizador costal pressurizado com CO₂, proporcionando volume de aplicação equivalente a 200 L ha⁻¹. O algodoeiro foi semeado 112 dias após a aplicação do herbicida. Foram registrados 637 mm de precipitação acumulada no período compreendido entre o dia da aplicação e a semeadura do algodoeiro, sendo totalizados 1.043 mm até a colheita. Os tratamentos culturais foram realizados conforme recomendações técnicas para as culturas, sendo as parcelas mantidas capinadas manualmente durante todo o período. Foram avaliadas variáveis relacionadas à fitointoxicação do algodoeiro aos 14, 20 e 27 dias após a semeadura (DAS), componentes de produção (número de capulhos por planta, massa média de capulhos e rendimento de pluma), produtividade de algodão em caroço e qualidade de fibra (número de folhas, área de impureza, comprimento médio de fibras, índice de uniformidade, índice de fibras curtas, resistência a ruptura, alongamento, diâmetro, reflectância, grau de

amarelecimento e maturidade). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste de F com auxílio do programa estatístico SAS/STAT v. 9.1 ($p < 0,05$). A atividade residual de [imazapyr + imazapic] até o dobro da dosagem máxima recomendada ([52,5 + 157,5] g ha⁻¹) não afetou significativamente nenhuma das variáveis avaliadas no algodoeiro cv. TMG 42 WS semeado 112 dias após a aplicação do herbicida. O herbicida [imazapyr + imazapic] pode ser aplicado em pré-emergência na cultura da soja cv. 8482cv para o controle de plantas daninhas resistentes e tolerantes ao glyphosate visando o cultivo de algodoeiro cv. TMG 42 WS em sucessão nas condições edafoclimáticas do estudo.

Palavras-chave:

atividade residual, herbicida, Glycine max, Gossypium hirsutum